

«MANGUALDE, O NOSSO PATRIMÓNIO!»:

# CAPELA DE SÃO DOMINGOS DE VILA MENDO É O DESTAQUE DE FEVEREIRO

AUTARQUIA APROXIMA A POPULAÇÃO DO PATRIMÓNIO MANGUALDENSE



A campanha «Mangualde, o nosso património!» destaca em fevereiro a Capela de São Domingos de Vila Mendo. Promovida pela autarquia, esta campanha tem como objetivo aproximar a população do património mangualdense do mais belo que existe no concelho.

## CAPELA DE SÃO DOMINGOS DE VILA MENDO

*Dedicada ao patrono São Domingos, a capela que se ergue na localidade de vila Mendo é um exemplo extraordinário do barroco-rocóco setecentista. Com efeito, a capela é dada como existente em 1747, pela pena do padre Luíz Cardozo, no seu Dicionário Geográfico.*

*As fontes referem ainda que a capela foi erguida pelos moradores daquela localidade e a fabrica pertencia-lhes. Vila Mendo integrava, tal como hoje, a paróquia de Abrunhosa-a-Velha, de invocação a Santa Cecília, e que naquela época era anexa à de Santa Maria de Chãs de Tavares. O arceprelado era o de Penaverde, do bispado de Viseu.*

*A festa em honra de São Domingos acontecia no dia 4 de agosto.*

*Erguida junto às traseiras do solar dos Sá e Melo, definindo o contorno oeste da localidade, arquitetonicamente é de planta rectangular. E, dado o declive do sítio, assenta, em parte, sobre plataforma de nivelamento.*

*O esforço decorativo incide de forma particular na fachada principal. O portal é ricamente ornamentado por motivos florais, sobretudo ao nível da torça, e a um terço da parte inferior dos umbrais. Uma janela de moldura, para dar claridade à nave central, encima o portal e ocupa a parte central do frontão. Duas conchas salientam-se nas laterais de topo do frontão, que é definido por pilastras encimadas por urnas sobre plinto quadrangular, também decorados. A torre sineira, de acesso por escadaria exterior, e ligeiramente recuada relativamente à frontaria, na sua ventana decorada com os mesmos motivos típicos do estilo rocóco, alberga um pequeno sino.*

*Coordenadas geográficas: 40° 34.808'N, 7° 36.528'O*

*António Tavares, Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural da Câmara Municipal de Mangualde*

**Com esta campanha todos ficam mais próximos do vasto esplendor patrimonial do nosso concelho. Nesse sentido, continua a ser colocada, em vários pontos de encontro do concelho, informação sobre o monumento/património apresentado.**

**Foram já vários os bens patrimoniais destacados por esta campanha nos últimos anos.** A título de exemplo, Já foram destacados os Refrigerantes Condestável de Abruñhosa do Mato, os Bordados de Tibaldinho, a Casa dos Condes de Mangualde, a Fonte de Ricardina, vestígios arqueológicos ao tempo do Império Romano em Pinheiro de Tavares, a Capela de São Domingos de Ançada, a Carvalha, a Capela de Santo António em Mesquitela, a Fundação de Nossa Senhora da Saúde de Cunha Alta, os símbolos maçónicos e o Solar de Santa Eufémia. Mais recentemente, estiveram em destaque o Santuário de Santa Luzia, em Freixiosa; a Casa de Darei, na aldeia de Darei, freguesia de Mangualde, a Igreja Matriz de Várzea de Tavares, a Calçada Romana de Mourilhe; a Igreja de São Pedro de Cunha Alta; e a Capela de São Sebastião, em Santiago de Cassurrães, e a Alminha de Tabosa.

Mangualde, 3 de fevereiro de 2020.

Sofia Monteiro | 910 944 474 | [sofiamonteiro@essenciacompleta.pt](mailto:sofiamonteiro@essenciacompleta.pt)